MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO
CENTRO DE PESQUISA E REFERÊNCIA

GUIA DAS COLEÇÕES
ACERVO DIGITAL

São Paulo
2026

SOBRE AS COLEÇÕES

O Acervo Digital do Memorial da Resistência apresenta resultados de pesquisa sobre memórias da repressão e da resistência políticas no Brasil, com especial enfoque na Ditadura Civil-Militar (1964–1985), por meio de testemunhos audiovisuais de ex-presos, perseguidos políticos, familiares de mortos e desaparecidos e militantes de movimentos sociais. Além de contar com um vasto banco de referências bibliográficas e iconográficas sobre lugares da memória e direitos humanos.

Utilizando o Tainacan — gratuita e de código aberto para gestão e publicação de acervos desenvolvida pela Universidade de Brasília com apoio da Universidade Federal de Goiás, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e do Instituto Brasileiro de Museus —, o Memorial da Resistência busca aprimorar e consolidar um sistema de busca e extroversão das informações produzidas pelo acervo da instituição.

Neste documento, apresentamos a estrutura de Coleções e Campos desse repositório.

TESTEMUNHOS

Coleção dedicada ao acervo audiovisual de entrevistas, sobre a última ditadura militar, produzidas pelo Memorial da Resistência com ex-presos e perseguidos políticos, familiares de mortos e desaparecidos e militantes de movimentos sociais.

CAMPOS

Título: tema da entrevista.

Código: registro numérico atribuído ao acervo.

Coleção: universo temático no qual a entrevista se insere.

Entrevistados: relação nominal dos participantes da entrevista). Campo direcionável à Coleção Pessoas

Resumo: texto curto de apresentação dos principais temas desenvolvidos pelo entrevistado em seu testemunho.

Lugares da memória mencionados: relação de lugares de memória no Brasil, com especial interesse aos lugares do estado de São Paulo, mencionados durante a entrevista). Este é um campo direcionável à Coleção Lugares da Memória

Eventos históricos mencionados: relação de eventos históricos mencionados pelo entrevistado durante o testemunho, informando ano de sua incidência e se foi um evento de alcance nacional ou internacional.

Assuntos: campo direcionável a todo o acervo institucional, vinculado os resultados encontrados em todas as seis coleções do repositório digital.

Além de informar sobre dados técnicos da entrevista por meio dos campos: **Data da entrevista**; **Entrevistadores**; **Duração** (em minutos); **Operador de câmera**; **Local da entrevista**; e **Como citar** (para referenciação ao acervo).

PESSOAS

Coleção dedicada à apresentação de pessoas envolvidas no contexto ditatorial, reunindo entrevistados pelo Memorial da Resistência, identificados como ex-presos e perseguidos políticos, familiares de mortos e desaparecidos, militantes de movimentos sociais e defensores dos Direitos Humanos. Além disso, apresenta também o perfil dos Mortos e Desaparecidos Políticos e Agentes da Repressão identificados em testemunhos e nos relatórios da Comissão Nacional da Verdade (2014).

CAMPOS

Nome completo: identificação do entrevistado, morto ou desaparecido político ou do agente da repressão.

Gênero: masculino, feminino ou transgênero.

Codinome: apelido utilizado na militância ou como agente da repressão.

Código do entrevistado: registro numérico atribuído pelo Memorial ao entrevistado.

Perfil histórico: campo de classificação, cabendo as nominações: Agentes da Repressão; Defensores dos Direitos Humanos; Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos; Mortos e Desaparecidos Políticos; Perseguidos Políticos; Presos Políticos.

Profissão: lista de profissões.

Perfil de atuação: campo de classificação que mapeia a experiência de militância ou atuação repressiva cabendo as nominações: Entidades patronais; Instituições estatais; Movimento estudantil; Movimentos da causa camponesa; Movimentos da causa indígena; Movimentos da causa operária; Organizações clandestinas da repressão; Organizações de esquerda; Órgãos de informação; Partidos políticos.

Organizações na qual atuou: especifica a classificação atribuída no item anterior "Perfil de Atuação"). Este é um campo direcionável à Coleção Organizações.

Instâncias da atuação na repressão: campo aplicável à classificação dos Agentes da repressão incluídos no banco de dados, cabendo as nominações: Autoria direta; Gestão de estrutura utilizada pela repressão; Ideólogo [para os casos de pessoas que ajudaram a fundamentar bases do governo militar]; Político-institucional [aplicado aos casos de pessoas que contribuíram no exercício da burocracia militar].

Biografia: breve texto de apresentação da vida e atuação militante ou profissional das pessoas incluídas no banco de dados.

Ano(s) de prisão: período aplicado para as pessoas detidas pela ditadura civil militar.

Tempo total de encarceramento (aproximado): tempo em que essas pessoas ficaram detidas, incluindo períodos de detenção clandestina.

Cárceres: relação nominal dos locais de detenção em que a pessoa esteve durante o período ditatorial.

Passagens pelo Deops/SP: detalhamento de informações prisionais tendo como destaque suas passagens pelo Deops/SP. O campo subdivide-se em: Data de prisão; Tempo de permanência (aproximado) e Local de tortura no Deops/SP.

Saída do país: apresenta as possibilidades de saída das pessoas que corriam risco de vida por suas atuações políticas no país, cabendo as nominações: Banido, Expulso, Exilado.

Países de destino: relação dos países que receberam as pessoas que corriam risco de vida por suas atuações políticas no Brasil.

Assuntos: campo direcionável a todo o acervo institucional, vinculado os resultados encontrados em todas as seis coleções do repositório digital.

LUGARES

Coleção dedicada à apresentação do inventário dos lugares da memória vinculados a eventos de resistência e de repressão políticas do estado de São Paulo e do Brasil, a partir das narrativas produzidas pela Coleção Testemunhos e Coleção Pessoas. Aqui estão reunidas referências sobre o universo temático dos lugares de memória, aproximando o debate do campo de patrimônio cultural e da memória coletiva vinculados à repressão e resistência nos contextos históricos das ditaduras Vargas e Civil-Militar.

CAMPOS

Nome: nome pelo qual o lugar foi ou é conhecido.

Registro no Inventário: registro numérico atribuído ao lugar inventariado pelo Memorial.

Cidade: município no qual está situado o lugar de memória.

Endereço: logradouro ou a localização precisa, quando conhecida.

Verbete: breve texto de caracterização e reconhecimento do lugar de memória vinculando-o aos eventos históricos.

Classificação: mapeia e classifica o quadro geral dos lugares de memória cabendo as nominações: Aparato Repressivo; Aparelho; Associação; Cemitério; Centro Clandestino; Centro Cultural; Centro Esportivo; Centro Médico; Complexo Habitacional; Espaço Estudantil; Espaço Religioso; Estabelecimento Comercial; Fábrica; Logradouro; Órgão de Comunicação Social; Repartição Estrangeira.

Contexto histórico: localiza o lugar de memória no contexto da Ditadura Vargas e/ou na Ditadura Civil-Militar.

Usos e funções: considerando a variedade de formas assumidas pela repressão e pela resistência, e destacando o fato de que muitos lugares foram palco para as duas experiências, estabelecemos essa classificação a partir de um conjunto de conceitos vinculados aos usos e atribuições que esses lugares tiveram nos períodos de exceção. Cabem as nominações: Apoio à ditadura; Apoio a perseguidos políticos; Artes de contestação; Assassinato por agentes da repressão; Atentado; Censura; Concentração de prisioneiros de guerra; Controle de estrangeiros; Delação;

Denúncias de violações de Direitos Humanos; Detenção de militantes políticos; Encontros políticos; Expurgos; Homenagem à vítima da repressão; Inteligência da repressão; Intervenção estatal; Invasão por Forças de Segurança; Julgamento de presos políticos; Manifestação pública contra o regime; Massacre; Memorial/Museu/Centro de Memória; Movimento de trabalhadores; Movimento estudantil; Movimento LGBT; Movimento negro; Movimento popular; Ocultação de cadáver; Ocultação de documentos públicos; Resistência acadêmica; Resistência de presos políticos; Resistência feminina; Tortura; Trabalho forçado; Treinamento de agentes da repressão; Treinamento de guerrilha.

Lugares relacionados: relação de outros lugares de memória vinculados aos eventos e contextos identificados no registro em questão.

ORGANIZAÇÕES

Coleção vinculada às informações fornecidas pela Coleção Pessoas, trazendo, no momento, uma lista nominal das organizações.

CAMPOS

Nome: nome da organização.

Sigla: acrônimo pelo qual a organização é conhecida.

Atuação: escopo de atuação político social, cujas nominações são: Entidades patronais; Instituições estatais; Movimento estudantil; Movimentos da causa camponesa; Movimentos da causa indígena; Movimentos da causa operária; Organizações clandestinas da repressão; Organizações de esquerda; Órgãos de informação; Partidos políticos.

REFERÊNCIAS

Coleção que reúne fontes bibliográficas reunidas pela instituição sendo importante, nesse caso, destacar que ao longo de sua existência o Memoria reuniu considerável acervo de referências bibliográficas acerca de seu repertório temático e de atuação. Atualmente esse acervo conta com mais de 800 publicações divididas em temas gerais como Memória e Biografias, Museologia, Lugares da Memória, História Geral e História do Brasil Contemporâneo, Educação em Direitos Humanos, História da Ditadura e Catálogos de exposições de instituições congêneres.

CAMPOS

Título: nome da publicação.

Ano de publicação: quando foi veiculada.

Assuntos: campo direcionável a todo o acervo institucional, vinculado os resultados encontrados em todas as seis coleções do repositório digital.

Resumo: sinopse da publicação apresentado pela editora ou autor.

EVENTOS

Coleção vinculada às informações fornecidas pelas coleções Testemunhos e Pessoas, trazendo, no momento, uma lista nominal cruzada às informações de ano e contexto (nacional ou internacional). Cabendo, posteriormente, a possibilidade de que cada evento identificado possa ser constituído de um verbete juntamente com iconografias.

CAMPOS

Nome: título ou identificação de como o evento ficou conhecido.

Ano: referencial do momento em que o ocorreu o acontecimento.

Panorama: compreensão da abrangência do evento, se no âmbito nacional ou internacional.